

## **Inteligência espiritual ampliada e prática docente bem sucedida: uma tessitura que revela outros rumos para a Educação<sup>1</sup>**

Leda Lísia Franciosi Portal\*

**RESUMO:** Essa pesquisa objetiva relacionar **Prática docente bem sucedida com inteligência espiritual ampliada**, instigada por estudos recentes, que revelam preocupação com a essência do ser humano e sua trajetória neste planeta: não como temática mística ou religiosa, dicotomizada do cotidiano, mas como retorno ao essencial, à origem, uma volta ao equilíbrio. Acredita-se na força de transcendência que confere liberdade criativa, objetivando emergência de um mundo no qual se possa conviver com diferenças, buscando construir/desconstruir realidades, reconstruindo-as no confronto com outra teoria/vivência, descobrindo, nesse exercício, nossa essência fundamental. Para tanto, têm-se como objetivo compreender a representação de espiritualidade e prática docente de dez professores de uma escola estadual de Porto Alegre/RS, apontados pelos alunos, por desempenho docente bem sucedido, procurando analisar a possível relação existente entre elas. Considerando ser a Educação, viés por onde essa discussão pode ser ampliada e a escola como “ser vivo” em que essas questões devem ser debatidas, pretende-se oferecer pontos referenciais que contribuam para ampliação da inteligência espiritual como alternativa propulsora de prática docente bem sucedida. Delineou-se numa abordagem metodológica qualitativa/dialógica, com análise contextual qualitativa dos dados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inteligência espiritual. Bem sucedida. Prática docente. Educação.

### **Expanded spiritual intelligence and successful teaching practice: a composition that reveals other paths for education**

**ABSTRACT:** This study seeks to relate **Successful Teaching Practice with Broad Spiritual Intelligence** and is instigated by recent studies that reveal a concern for the essence of human beings and their trajectory on the planet. This is not as a mystical or religious theme, separate from daily life, but a return to the essential, the origins, to equilibrium. It is based on a belief

---

<sup>1</sup> Esta pesquisa foi desenvolvida pelos seguintes alunos mestrandos e doutorandos do PPGE/FACED/PUCRS: Andréa Schaeffer: [aschaeffer@ibest.com.br](mailto:aschaeffer@ibest.com.br); Elisabeth Garcia Costa: [garcia@unisc.br](mailto:garcia@unisc.br); Fabiane Franciscone: [ffranciscone@senacrs.com.br](mailto:ffranciscone@senacrs.com.br); Hélio Riche Bandeira: [2hd@uol.com.br](mailto:2hd@uol.com.br); Jorge Trevisol: [joantre@terra.com.br](mailto:joantre@terra.com.br); José Romaldo Klering: [fassina@cpovo.net](mailto:fassina@cpovo.net); Lisandra Sandri Rhoden: [lisandrasandri@annex.com.br](mailto:lisandrasandri@annex.com.br); Maria da Graça Queiroz Bermudez : [gbermudez@uol.com.br](mailto:gbermudez@uol.com.br); Maria Eduarda Röhl Carvalho (bolsista iniciação científica FAPERGS): [merc.maria@terra.com.br](mailto:merc.maria@terra.com.br); Mario Augusto Pires Pool: [mppool@terra.com.br](mailto:mppool@terra.com.br); Monica de Novais Latorre [latorre@portoweb.com.br](mailto:latorre@portoweb.com.br); Nina Rosa Stein: [ninarosa@faccat.br](mailto:ninarosa@faccat.br); Regina Leitão Ungaretti: [re.ungaretti@terra.com.br](mailto:re.ungaretti@terra.com.br); Rosa Maria Caldas: [rcaldas@puccrs.br](mailto:rcaldas@puccrs.br); Roseli de Fátima dos Santos (bolsista iniciação científica CNPq): [froselis@yahoo.com.br](mailto:froselis@yahoo.com.br). Aprovada FAPERGS/CNPq encontra-se em fase de análise/interpretação dos dados.

\* Professora de Pós-Graduação de Educação na Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.- PUCRS (Coordenadora da Pesquisa). Doutora em Educação pela PUCRS - E-mail: [llfp@puccrs.br](mailto:llfp@puccrs.br)

in the force of transcendence to confer creative liberty, seeking the emergence of a world in which people can live with differences. It is an attempt to build or deconstruct realities, reconstructing them through a confrontation with other theories and experiences, and in the process discover our fundamental essence. To do so, the objective is to analyze the representation of spirituality and the teaching practices of 10 teachers from a state school in Porto Alegre, RS, who were recognized by students for their successful teaching performances. The purpose is to analyze a possible relationship between teaching practices and a representation of spirituality. Considering education to be a means through which this discussion can be broadened, and considering the school as a “living being” in which these issues should be discussed, the paper intends to offer references that contribute to the broadening of spiritual intelligence as an alternative that can stimulate successful teaching practice. The study was undertaken with a qualitative/dialogical methodological approach, with a qualitative contextual analysis of the data.

**KEY WORDS:** Spiritual Intelligence. Successful Teaching practice. Education.

## **1 Os fios que começam a trama...**

Lançando um olhar atento à nossa volta é possível, sem maior esforço, perceber o quanto esse fim/começo de milênio provocou de reflexões sobre a condição humana, sua trajetória e destino, e os rumos que poderíamos dar a nossa história terrena.

Nas últimas décadas, os seres humanos estão vivendo com a sensação inevitável de crise interna e externa, traduzida por uma inquietude com relação ao significado da vida, ao seu lugar no mundo e ao desejo de saber-se, como se houvesse uma imensa sensação de incompletude, solta no ar...

O limiar do terceiro milênio fez surgir, não só novas reflexões sobre nosso momento atual e a iminente perda da vida interior de nossa sociedade, mas produções de pesquisadores, que estão escrevendo e divulgando resultados de suas pesquisas e idéias, fundamentando que a preocupação com a essência do ser humano e sua trajetória nesse Planeta não é uma temática apenas mística ou religiosa, dicotomizada do cotidiano, visão cartesiana que está sendo posta em “xeque”, mas um retorno ao essencial, à origem, uma volta ao equilíbrio.

Esse renascimento, assim compreendido como retorno ao essencial, precisa começar pelo nascimento do novo, dentro de cada um de nós, reiterado por Alves (2002) ao dizer que temos urgência em aprender a olhar para fora ao mesmo tempo em

que olhamos para dentro, o que, para Boff (2000), representa o desejo humano de transcendência.

Essa busca pela totalidade, que nos colocaria vivendo em um planeta de pessoas responsáveis por si e pelo todo, que representam serenas, solidárias e felizes, implica no nosso entendimento, nossa utopia mais essencial.

Seria a Educação um viés por onde essa discussão poderia ser ampliada?

Seria a Escola o local aonde essas questões deveriam ser mais amplamente debatidas?

A Escola pode ser um ponto de partida para esse desafio, tendo em vista ser um espaço no qual existe uma imensa inquietação com relação ao desenvolvimento humano e, com esse sentido, pode vir a se constituir um fórum permanente no campo dessas discussões.

Contudo, para um sistema educacional que ainda vem enfatizando a razão, o pensamento lógico e analítico, ignorando as questões do “espírito”, bem como as expressões artísticas e o mundo das emoções, mudanças neste nível são, no mínimo, questões inquietantes.

Sendo assim, por onde começar?

Qualquer transformação que se pretenda, precisa contar, principalmente, com o entusiasmo, a paixão, os propósitos e a vontade dos professores. Segundo Yus (2001, p. 234) “[...] uma mudança de paradigma na educação exige uma mudança naquilo que os professores assumem sobre a natureza da inteligência, do pensamento e do aprendizado”. Concorda Morin (2000, p. 101), quando enfatiza que:

O ensino deve voltar a ser não apenas uma função, uma especialização, uma profissão, mas uma tarefa de saúde pública: uma missão, que exige, evidentemente, competência, mas que também requer, além de uma técnica, uma arte, bem como uma condição indispensável a toda reforma de ensino: o *eros*, que é a um só tempo, desejo, prazer e amor.

O que torna alguns professores tão diferentes de seus pares? Qual o referencial que orienta suas práticas? O que pensam de si e do que fazem?

É na intenção de reconhecer e de identificar as características que fazem esses profissionais serem um diferencial de seus pares, que se busca replicar essa pesquisa em outro contexto, objetivando corroborar ou refutar os resultados obtidos por Schaeffer (2003) em sua dissertação de mestrado, realizado em uma escola pública estadual de

ensino médio do interior do Rio Grande do Sul, envolvendo dez (10) professores indicados pelos alunos como possuidores de uma prática docente bem sucedida, conforme *Inventário de desempenho docente*, (GRILLO, 1992). O estudo que pretendeu investigar se o diferencial dessa prática bem sucedida estaria relacionado com uma inteligência espiritual ampliada; apontou, como resultado, uma estreita relação entre as duas variáveis. Desvelou coerência entre o que pensam de si, em que acreditam e no que fazem esses profissionais que se destacam dentro da escola por suas posições, refletindo em suas ações, uma prática docente que traduz conectividade consigo, com o outro, com o mundo e com o conhecimento, demonstrando a diferença existente entre as práticas docentes engessadas e as práticas docentes ecologicamente sustentáveis.

Yus (2001) afirma que uma das características que distingue a educação ecologicamente sustentável é o reconhecimento da dimensão espiritual da pessoa, o que, segundo Wolman (2000), fornece um novo tipo de instrumento para lidarmos melhor com os desafios de nossa vida prática. A espiritualidade nada mais é do que a harmonia entre o que se pensa, sente e faz, e este equilíbrio é um passo significativo na reconstrução do agir como pessoa e como profissional.

Segundo os autores Zohar e Marshal (2000) é a inteligência espiritual que permite que os seres humanos sejam criativos, mudem as regras, alterem situações. A inteligência espiritual nos dá capacidade de escolha, senso moral, compreensão, compaixão.

No cenário que se vislumbra, corroborando com os referidos autores, acredita-se que é a inteligência espiritual uma das responsáveis pelo diferencial que se encontra em alguns professores, justifica-se, assim, a inquietação e o desejo de investigar o problema:

**“Qual a possível relação entre Prática Docente bem sucedida e Inteligência Espiritual ampliada?”**

Para tanto, elegeu-se como objetivos:

- a) Selecionar um grupo de professores apontados pelos alunos como profissionais detentores de uma prática docente bem sucedida;
- b) compreender a representação de espiritualidade e de prática docente na vida desses professores;

- c) relacionar indicadores de ampliação da inteligência espiritual, com uma prática docente bem sucedida;
- d) oferecer pontos de referência que contribuam para ampliação da inteligência espiritual dos professores como alternativa propulsora de uma prática docente bem sucedida.

As questões norteadoras de pesquisa foram propostas a partir dos seguintes enfoques:

- a) Inventário do conceito de si: relacionado com os aspectos pessoais (físicos, emocionais, intelectuais, relacionais) e profissionais.
  - Como te defines como pessoa: eu individual / eu profissional?
  - O que motivou tua escolha e a permanência nessa profissão?
- b) Representação de espiritualidade e de prática docente na vida dos professores.
  - Que aspectos de espiritualidade vens contemplando em tua vida?
  - Como concebes tua prática docente: valores subjacentes, dificuldades / limitações no desempenho?
  - Quais tuas expectativas com relação aos teus alunos?
- c) Relação da prática docente bem sucedida com inteligência espiritual ampliada.
  - Que indicadores de inteligência espiritual se relacionam com os de tua prática docente?

## **2 Procedimentos metodológicos**

Essa pesquisa caracterizou-se por abordagem qualitativa /dialógica, de acordo com Morin (2000), tendo como propósitos a descrição, compreensão e interpretação da questão a ser investigada: **Qual a possível relação entre prática docente bem sucedida e inteligência espiritual ampliada?**

Considerando-se a complexidade do tema, optou-se por essa metodologia, por acreditar que pelo viés do diálogo será possível reconhecer as opiniões, ideologias, saberes, crenças e posicionamentos dos professores entrevistados, que podem ser divergentes, inclusive, não significando com isso, serem excludentes, mas antes, complementares.

Estão envolvidos, nesse estudo, dez professores de uma escola pública estadual de Porto Alegre/RS, atuantes no ensino médio, habilitação para o magistério, apontados por seus alunos como bem sucedidos em suas práticas docentes, tendo como critério *Inventário de desempenho docente*, (GRILLO,1992).

Encontros elucidativos do propósito da pesquisa foram realizados com o grupo de alunos, objetivando a percepção da importância e significado do envolvimento dele no processo de investigação, além de oportunizar maior integração com o próprio grupo.

Como instrumentos para a obtenção dos dados do estudo, foram utilizados: entrevista semi-estruturada individual e *Inventário Espiritual* (PSI), esse adaptado dos estudos de Wolman (2001).

A entrevista semi-estruturada foi elaborada tendo como referência saber quem são esses professores, o que pensam de si, de sua escolha profissional, (DOLABELA, 1999) e como percebem suas práticas docentes, buscando aliar suas respostas à imagem que inspiram aos seus alunos, nesse caso, o de professores com uma prática docente bem sucedida, procurar-se-á, nessas respostas, estabelecer uma possível relação com evidências de uma inteligência espiritual ampliada, (WOLMAN, 2001).

Começar pelo conceito de si, parece ser primordial, pois como bem escreve Dolabela (1999, p. 123), “as pessoas só realizam algo quando se julgam capazes de fazê-lo, projetamos o futuro com base no que somos e como nos vemos”.

Após a realização das entrevistas, o grupo de professores respondeu ao instrumento *Inventário de Inteligência Espiritual* elaborado por Richard Wolman (2001), sintetizado para esse estudo, tendo como meta evidenciar comportamentos, atividades e experiências pessoais, como uma tentativa de articular e especificar o conceito de espiritualidade no nível mais fundamental e básico da sua atividade pessoal. O referido inventário contempla sete fatores de experiência e de prática espiritual: divindade, diligência, percepção extra-sensorial, comunidade, intelectualidade, trauma e espiritualidade na infância.

Feita essa análise, será possível relacionar o resultado do *Inventário de Desempenho Docente*, (GRILLO, 1992), às questões da entrevista semi-estruturada, e ao *Inventário Espiritual*, (WOLMAN, 2001), confirmando ou não coerência entre as informações obtidas, subsidiadas pelo referencial teórico pertinente e os dados emergentes do estudo de Schaeffer (2003).

Na interpretação e discussão dos resultados coletados, (fase atual dessa pesquisa) estão sendo utilizadas análises contextuais, pretendendo aprofundar a compreensão do fenômeno investigado, abordando, segundo Moraes (2000) quatro focos:

- a) **Desmontagem dos textos:** denominado de processo de unitarização, em que estão sendo examinados os materiais em seus detalhes, fragmentando-os no sentido de atingirem unidades constituintes;
- b) **Estabelecimento de relações:** denominado de categorização implicará construir relações entre as unidades de base, combinando-as e classificando-as no sentido de compreender como esses elementos unitários poderão ser reunidos na formação de conjuntos mais complexos, a partir dos enfoques: conceito de si, desempenho docente e dimensão espiritual;
- c) **Captando o novo emergente:** constituir-se-á na construção de metatextos analíticos que expressarão os sentidos emergentes do conjunto de textos;
- d) **Processo auto-organizado:** constituir-se-á num processo entendido como um ciclo de análise textual qualitativa: desconstrução/comunicação/emergência, desvelando novas compreensões.

O grupo de pesquisa encontra-se nessa fase do projeto.

Pretende-se que os resultados possibilitem não só a obtenção dos dados referentes à questão de pesquisa a ser investigada, mas, e principalmente, oportunizem ao grupo de professores desse estudo, momentos de reflexão, geradores e reconstrutivos, capazes de ampliar seu autoconhecimento e entendimento de sua profissão e do papel que ocupam na história de seus projetos pessoais e profissionais; um referencial aos cursos de formação de professores para que invistam, em seus programas, na sensibilização para a importância do despertar para uma Educação que vise à inteireza, recriando o saber, o saber fazer, o saber conviver e o saber intervir sustentados pela dimensão SER de seus futuros professores.

## Referências

- ALVES, Ruben. *A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir*. 4. ed. São Paulo: Papirus, 2002.
- BOFF, Leonardo. *Tempo de Transcendência: o ser humano como um projeto infinito*. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

DOLABELA, Fernando. *Oficina do Empreendedor*. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

GRILLO, Marlene. *Qualidade no ensino superior: um referencial pedagógico de professor*. 1992. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS, FAGED. Porto Alegre, 1992.

MORAES, Roque. *Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva*. Porto Alegre: (Mimeo) 2000.

MORIN, Edgar. *O Método III. O conhecimento do conhecimento*. Porto Alegre: Sulina, 1989.

\_\_\_\_\_. *Ética, Cultura e Educação*. Porto Alegre: Sulina, 2000.

SCHAEFFER, Andréa. *Inteligência espiritual ampliada e prática docente bem sucedida: uma tessitura que revela outros rumos para a Educação*. Dissertação (Mestrado em Educação) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. Porto Alegre, 2003.

ZOHAR, Dana, MARSHAL, Ian. *Inteligência espiritual. QS: o “Q” que faz a diferença*. Rio de Janeiro: Record, 2000.

WOLMAN, Richard. *Inteligência Espiritual. Um método revolucionário para você avaliar e expandir seu nível de consciência espiritual*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

YUS, Rafael. *Educação integral uma educação holística para o século XXI*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Endereço: (Coordenadora)  
Praça Nações Unidas, 35/603  
Porto Alegre-RS  
Fone: (51)9968-0355 / 33310729 RS

Recebido: Agosto/2004  
Aprovado: janeiro/2005